

"A VIDA LONGE DE TERRA"

Manual, pág. 116 a 118

Agrupamento de Escolas de Peniche

Português - 9.º Ano

2014-15



Pág. 117-118, Leitura, ex. 1 e 2

1.

- a. XX
- b. XVI
- c. reportagem
- d. tempo
- e. suposta
- f. quinhentistas

2.

- 2.1. b.
- 2.2. a.
- 2.3. a.
- 2.4. c.

3. Quando um marinheiro que perdia ao jogo utilizou uma linguagem imprópria, o sacerdote recomendou-lhe que não pecasse para “não perder a alma”, tal como já estava a perder dinheiro.

4. “E agora que se descobriu (...), há três anos, o caminho marítimo para a Índia” (linhas 97 a 99).

5. Este texto é ficcional uma vez que no século XVI não havia repórteres e não existem viagens no tempo, mas está escrito de forma verosímil (ou seja, que parece verdade), pois baseia-se em factos reais e em fontes históricas.

Pág. 118, Gramática, ex. 1

1. "a bordo destes barcos, que parecem grandes quando os vemos acostados, mas são muito pequenos" (l. 15)

f. Predicativo do sujeito

2. "Nalgumas embarcações aparece agora um outro mestre, que é o encarregado do velame (...)" (l. 39)

a. Sujeito

3. "Se queres aprender a orar, entra no mar." (l. 66)

e. Complemento oblíquo

4. "(...) dar graças a Deus." (l. 70)

d. Complemento indireto

5. "Nos tempos livres também se canta e se toca instrumentos musicais (...)"

g. Modificador do grupo verbal

Pág. 118, Gramática, ex. 2

a. «É uma grande aventura sulcar as ondas do mar».

É uma grande aventura sulcá-las.

b. «O repórter da *VISÃO*(...) conta como tudo se passa".

O repórter da *VISÃO* conta-o.

c. «Quem sabe se não poderemos estabelecer carreiras regulares (...)».

Quem sabe se não as poderemos estabelecer. OU

Quem sabe se não poderemos estabelecê-las.

2.1.

Os pronomes utilizados têm a função sintática de complemento direto.